

284

**USO DO MISOPROSTOL E MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NA PROLE DE GESTANTES EM SEIS CAPITAIS BRASILEIRAS.** Vera L. Tierling, Lavínia Schiuler, Maria T. V. Sanseverino, Bruce B. Duncan, Maria I. Schimidt, Sotero S. Mengue (Programa de Pós Graduação, Faculdade de Medicina – UFRGS).

O misoprostol é um análogo de prostaglandina que tem como uso terapêutico original suprimir a ulceração gástrica, no entanto é comum no Brasil o uso desse fármaco para induzir o aborto. O uso do misoprostol como substância abortiva, pode levar a uma gestação que não se perde, gerando uma ansiedade quanto ao risco para o feto. Casos relatados sugerem que o uso do misoprostol em abortos mal sucedidos, pode estar associado com malformações congênicas, como por exemplo, defeitos de redução de membros e/ou Sequência de Möbius e anomalias no Sistema Nervoso Central. O presente trabalho busca avaliar a associação entre o uso do misoprostol com malformações, morte intrauterina e outras complicações. Os dados são derivados do Estudo Brasileiro do Diabetes Gestacional (EBDG), um estudo de coorte realizado em seis capitais brasileiras. Foram entrevistadas 5564 gestantes, com 20 anos de idade ou mais, que fizeram seu atendimento obstétrico junto ao SUS. O uso do misoprostol foi relatado por 2,5% (n=120) das gestantes entrevistadas e mostrou uma associação com malformações (RR=2,44, 1,01<RR<5,90) e também com morte intrauterina (RR=2,63, 1,17<RR<5,88). Das 120 mulheres que relataram o uso, 4,2% (n=5) tiveram filhos com malformações, comparado com 1,7% (81/4734) das que não declararam o uso do misoprostol. A taxa de morte intrauterina observada no grupo de mulheres expostas ao misoprostol foi de 5,0% (n=6), enquanto entre as que não relataram o uso, a morte fetal foi observada em 1,9% (n=90) da prole. As demais complicações avaliadas foram problemas da cavidade amniótica e membranas (poliidrânio, oligoâmnio, ruptura prematura de membranas) e ameaça de aborto, que não mostraram associação com o uso do misoprostol. Este estudo fornece evidências epidemiológicas adicionais que comprovam a teratogenicidade do misoprostol. (BIC-Fapergs)